

Participação em projeto de extensão universitária concomitante à residência integrada multiprofissional em saúde hospitalar – relato de experiência

Participation in a university extension project concomitant with the multiprofessional integrated residency in hospital health - experience report

Vitória Régia Querino Alves

Cirurgiã-Dentista, Residente, UFPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil

virquerino@gmail.com

ORCID 0009-0009-4945-1973

Sabrina Sales Lins de Albuquerque

Cirurgiã-Dentista do HULW-UFPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil

sabrinallins0109@gmail.com

ORCID 0000-00001-6269-4202

Herbert Gherasel

Profº Titular da UFPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil
ghersel@hotmail.com

ORCID 0000-0002-9061-4983

Ângelo Brito Pereira de Melo

Profº Titular da UFPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil
angeloendo@gmail.com

ORCID 0000-0002-0699-2501

Eloisa Lorenzo de Azevedo Gherasel

Profª Titular da UFPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil
eloisagherasel@hotmail.com

ORCID 0000-0001-9413-9246

RESUMO: Este relato descreve a experiência de uma cirurgiã-dentista, residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar e participante do projeto de extensão universitária "Promoção de saúde para gestantes dentro de uma nova modalidade", realizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW/UFPB). Tem como objetivo narrar as vivências como extensionistas, integrando temas importantes da saúde da mãe e bebê, ressaltar a importância da adaptação dos meios de comunicação mais usuais na contemporaneidade, tornando o conhecimento mais acessível e fornecer material bibliográfico para profissionais da saúde visando o desenvolvimento de novas atividades. Presencialmente, no hospital, realizou-se o convite às gestantes para que seguissem os perfis do projeto nas redes sociais onde foi desenvolvido, de forma remota, através de publicações ilustradas como forma de adaptação dos meios de comunicação às atividades extensionistas. Ao final do ano vigente das atividades, compilou-se todo o material produzido em um e-book. As atividades desenvolvidas de maneira híbrida foram viáveis e eficientes, sendo possível concluir que houve impacto positivo na formação e no perfil profissional

dos extensionistas. Além disso, ocorreram ganhos diante do amadurecimento do conhecimento técnico e humanista e beneficiamento do público-alvo em consequência do estímulo da autonomia da mulher e maior acessibilidade às informações.

Palavras-chave: Odontologia, Gravidez de Alto Risco, Promoção da Saúde, Equipe de Assistência ao Paciente.

ABSTRACT: This report describes the experience of a dental surgeon, resident of the Multiprofessional Integrated Residency Program in Hospital Health and participant of the University Extension project "Health promotion for pregnant women within a new modality", carried out at the University Hospital Lauro Wanderley (HULW/UFPB). It aims to narrate the experiences as an extensionist, integrating important themes of the health of the mother and baby, highlighting the importance of adapting the most common means of communication in contemporary times, making knowledge more accessible and providing bibliographic material for health professionals aiming at the development of new activities. In person, at the hospital, the pregnant women were invited to follow the project profiles on the social networks where it was developed, remotely, through illustrated publications as a way of adapting the means of communication to extension activities. At the end of the current year of activities, all the material produced was compiled into an e-book. The activities developed in a hybrid way were viable and efficient, being possible to conclude that there was a positive impact on the training and professional profile, there were gains for the extension workers in the face of the maturing of technical and humanistic knowledge and improvement of the target audience as a result of the stimulation of women's autonomy and greater accessibility to information.

Keywords: Dentistry, Pregnancy, High-Risk, Health Promotion, Patient Care Team.

INTRODUÇÃO

Visando transversalizar as ações de educação em saúde dentro da rede de atenção, os projetos de extensão adotam diversas interfaces, com o intuito de abranger desde atividades preventivas às reabilitadoras, da atenção primária à alta complexidade. Neste contexto, o ambiente hospitalar vem sendo palco para o estabelecimento do contato e desenvolvimento de ações com grupos de pacientes específicos, assim como vem possibilitando a interação entre alunos, pós-graduandos, docentes e profissionais da rede além das salas de aula.

Este trabalho expõe a contribuição de uma cirurgia-dentista aluna do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar no projeto de Extensão Universitária (PROEX/UFPB): “Promoção de saúde para gestantes dentro de uma nova modalidade”, realizado nas dependências do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). Procura-se demonstrar a importância

das ações de promoção de saúde voltadas à gestação de alto risco e puerpério. Discorre-se sobre a dinâmica de readaptação das formas de ensino e de comunicação tradicionalistas restritos às salas de aula e aos consultórios, em prol de evidenciar a viabilidade que existe em aproximar os profissionais da realidade da população através dos meios usuais de comunicação, como as redes sociais, e se fazer ouvir pelo usuário. O texto traz um formato contextualizado através de discussões acerca da prática da educação popular em saúde, saúde bucal no período gravídico-puerperal e um incremento para as discussões a respeito da formação em serviço e integração de acadêmicos, residentes, docentes e profissionais entre si, e também entre estes e os meios de comunicação atuais disponíveis para propagação de informações.

Os conceitos e práticas que permeiam as ações de educação em saúde expressam momentos bem definidos ao longo da história. Desde que começou a ser considerada como parte do cuidado à pessoa, a promoção da saúde foi progressivamente integrada não só à atenção primária, mas também às práticas de cuidados secundários e terciários em seus diversos anexos dentro dos sistemas de saúde, adotando como eixo um conjunto de valores e estratégias como equidade, participação popular, democracia, criação de políticas públicas e incentivo às ações comunitárias e individuais (Carvalho, 2018).

Nos hospitais, mesmo aqueles inseridos na rede de média e alta complexidade, há todo um trabalho de estímulo a projetos que envolvam as lideranças e as equipes multidisciplinares, a integração entre os setores, o fomento dos sistemas de informações e a busca ativa de locais e grupos para realização das ações. Os ambulatorios de consultas, os setores da maternidade e os centros de terapia intensiva são exemplos de ambientes onde podem ser desenvolvidas ações educativas e de promoção da saúde (Brasil, 2018; Carvalho, 2018).

É fundamental que a educação em saúde esteja cada vez mais presente nos hospitais e atrelada às equipes de odontologia hospitalar, visto que há evidências da correlação entre saúde bucal e a condição sistêmica de certos grupos de pacientes. Tais ações visam não só tratar de alterações bucais já instaladas, mas também orientar, no intuito de preveni-las, promover autocuidado, bem-estar e qualidade de vida, assim como tornar os profissionais mais conscientes dos problemas de saúde durante o período gestacional e puerpério e gerar valorização do trabalho multiprofissional (Silva et al., 2022).

Este trabalho tem o intuito de registrar as vivências de uma residente em saúde hospitalar em um projeto de extensão, contextualizar abordagens alternativas

de temas referentes à saúde do binômio mãe-bebê utilizadas no decorrer do projeto e na rotina das atividades do programa de residência, ressaltar a importância de readaptar os meios de comunicação e de ensino para a educação em saúde em contextos adversos, como a pandemia do COVID-19, disseminar conhecimentos e saberes através de uma visão subjetiva e acessível, isto é, de acordo com a experiência da extensionista e proporcionar um meio de consulta bibliográfica para profissionais, visando a modelagem para futuras intervenções na área da saúde.

METODOLOGIA

Este relato caracteriza-se como observacional e descritivo, de caráter narrativo e reflexivo. É baseado nas vivências da autora como extensionista do projeto de extensão universitária "Promoção de saúde para gestantes dentro de uma nova modalidade", enquanto residente do programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar do HULW. Para tanto, os dados, características, objetivos, discussões e resultados dos referidos programas foram contextualizados e discutidos à luz da literatura disponível e das vivências da autora, em uma tentativa de posicionar a experiência como um amálgama dos conhecimentos adquiridos e vivenciados durante o processo, considerando os pontos fortes e as fragilidades dessas modalidades e tecendo, ao final, considerações sobre o entendimento do universo envolvido, com a interação de profissionais, extensionistas, residentes e pacientes.

No intuito de embasar e contextualizar as vivências descritas, foi realizada uma revisão da literatura por meio de levantamento de artigos, teses, relatórios, portarias e resoluções, publicados entre os anos de 2015 e 2023 e de livros relevantes da área. As bases de dados utilizadas foram Scielo, PubMed e BVS, além de portais de periódicos em consonância com o objeto de estudo deste trabalho.

Foi através do trabalho da equipe de participantes e profissionais do setor nos momentos de atendimento clínico dos usuários, das pesquisas bibliográficas, da elaboração de temas abordados e documentos existentes do projeto que foram obtidos subsídios para levantar as discussões do presente trabalho que, embora não forneça uma análise original das condições socioeconômicas e culturais do público-alvo, utilizou-se de estudos pré-existentis realizados nesta população com relação ao perfil e demandas de saúde. Outras informações foram levantadas por meio da observação participante.

Sobre o Projeto de Extensão

O projeto de extensão universitária "Promoção de saúde para gestantes dentro de uma nova modalidade", faz parte de um programa de extensão universitária da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O projeto é desenvolvido no ambulatório do pré-natal e puericultura, na Unidade de Saúde da Mulher, do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW/UFPB) desde 2010. As gestantes atendidas neste setor são reguladas pela rede pública municipal de saúde e apresentam obrigatoriamente gestação de alto risco, pois o hospital é referência neste tipo de assistência. A equipe de extensionistas era composta por quinze discentes graduandos e dois pós-graduandos, uma enfermeira técnica-administrativa e três docentes. O grupo integrava as áreas de enfermagem, medicina, odontologia, nutrição e fisioterapia. A vigência do projeto foi de maio de 2021 a abril de 2022.

Operacionalização do projeto de extensão

Com a flexibilização das restrições sanitárias decorrentes da pandemia de COVID-19 e de acordo com as recomendações, no ano de 2021, as ações do projeto, que sempre foram presenciais, passaram a ser desenvolvidas de forma híbrida, parte presencial e parte remota. A parte presencial foi realizada por duas residentes em Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar (HULW) e consistia em estabelecer contato com as gestantes enquanto aguardavam consulta médica ou realização de exames nas dependências do HULW. Na abordagem, era feito o convite para que as mulheres e acompanhantes aderissem e visitassem as redes sociais vinculadas à extensão. Cartões foram confeccionados e distribuídos contendo o nome do projeto e das redes sociais. Neste primeiro encontro, explicava-se a importância de medidas básicas de prevenção e promoção de saúde durante o período gestacional, que seriam mais detalhadas através das postagens nas redes sociais.

As atividades desenvolvidas no meio virtual consistiram em posts publicados nos meios: Instagram, Facebook e Twitter. As publicações seguiram um cronograma estabelecido previamente e ordenado em tabela disponibilizada pela bolsista do projeto, em consonância com os coordenadores, contendo o nome do extensionista responsável pela publicação, data prevista e o assunto que seria abordado. As postagens envolveram temas multidisciplinares de acordo com os integrantes do projeto. Realizou-se uma busca ativa de conteúdos de relevância e interesse sobre o período gestacional e o puerpério em artigos científicos nas bases de dados e em livros clássicos correspondentes a cada núcleo profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas abordagens presenciais aos grupos de gestantes, eram solicitadas sugestões de temas que lhes gerassem dúvidas ou despertassem interesse. Suas indagações referiam-se normalmente a temas relacionados à sua própria saúde ou ao desenvolvimento e saúde da criança. Em cada encontro, uma média de quatro a seis mulheres e seus acompanhantes eram convidados a participar. Durante esse primeiro contato, foi constatado que a maioria possuía pelo menos um dispositivo com internet, tornando viável o acesso e a interação pelas redes sociais.

Dentre os conteúdos abordados, alguns basearam-se nas recomendações do Ministério da Saúde que incluíam orientações quanto aos sinais e fases da gravidez, mudanças biopsicológicas nesse período, a importância do acompanhamento pré-natal e dos cuidados puerperais, o risco do uso indiscriminado de medicamentos e automedicação. Aludiu também ao consumo de álcool e outras drogas, amamentação, benefícios da alimentação saudável e atividade física, orientações e cuidados bucais para mãe e bebê, prevenção de acidentes de trânsito e domésticos, e orientações aos pais quanto às dúvidas que podem surgir nesse período (Brasil, 2019; Silva et al., 2020).

O ambiente virtual como meio de propagação e com alta alcançabilidade de pessoas possibilitou que gestantes, puérperas, pais e/ou responsáveis externos ao âmbito do HULW pudessem também ter acesso ao conteúdo e atividades do projeto, sendo essa uma das vantagens de tornar o projeto híbrido.

As publicações nas redes sociais que foram desenvolvidas na vigência do projeto somaram um total de 162 com eixo multidisciplinar, sendo 31 relacionadas à saúde bucal materna-infantil. Como fruto desse trabalho, um e-book contendo o compilado dos posts ilustrados foi publicado no início do ano de 2023. Ele pode ser consultado, de forma gratuita, através do link: <https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/ufpb-no-combate-a-covid-19-promocao-de-saude-para-gestantes-dentro-de-uma-nova-modalidade> (Silva et al., 2023).

A discussão em torno do ensino tradicional, tecnicista e hospitalocêntrico, principalmente em países subdesenvolvidos, ressalta que esse tipo de formação não tem sido adequado para desenvolver as competências profissionais necessárias para lidar com aspectos subjetivos e socioculturais do processo saúde-doença, e apesar de contribuir para o desenvolvimento técnico-científico, tornam os profissionais indiferentes às necessidades da população (Silva et al., 2019).

Levando em consideração as limitações desse modelo de ensino tradicionalista, a extensão voltada para a gestação no HULW permitiu ao aluno, extensionista

ou profissional, transpassar as barreiras das instituições de ensino e lançar mão das diversas tecnologias digitais e meios de comunicação, direcionando o olhar e as ações de saúde à comunidade, contextualizadas com a realidade em que estão inseridas. Assim, no mundo contemporâneo, o uso das redes sociais aproxima e facilita a comunicação, motiva posturas ativas e aumenta o potencial crítico/reflexivo, tanto do profissional quanto do usuário.

Integrar a rotina do programa de Residência Multiprofissional às ações de promoção da saúde desenvolvidas no projeto foi um caminho importante para lidar com as mudanças tão necessárias do modelo assistencial de saúde, estimulando discussões acerca da integração do ensino em serviço dentro dos hospitais.

Pissaia et al. (2018) destacam que o contato direto com a realidade da população promove a troca de saberes, a problematização da realidade, o estímulo teórico-científico e que o ensino e a pesquisa aliados às ações extensionistas beneficiam o público-alvo e profissionais, além de propiciar soluções dinâmicas e criativas. Dias et al. (2015), por sua vez, complementam esse raciocínio ao afirmar que é dever dos profissionais de saúde fornecerem conhecimentos cientificamente embasados, além de lançar mão de recursos eficazes para o entendimento destes por parte das gestantes.

O perfil de gestantes que realizam pré-natal no HULW foi traçado por alguns estudos, entre eles, Martins et al. (2017), Nascimento et al. (2019) e Mélo et al. (2021). Os autores constataram que essa população é constituída por mulheres que apresentam gestação de alto risco, com faixa etária variando entre 14 e 43 anos, condições socioeconômica e cultural desfavoráveis, renda familiar de até dois salários-mínimos e nível de escolaridade com prevalência do ensino médio completo. Esses dados se aproximam aos relatados por Brito et al. (2015), analisando prontuários de gestantes consideradas de alto risco, cujo intervalo de idade prevalecia entre 15 e 30 anos e escolaridade com nível médio completo. Dois dados importantes citados pelo autor são que no Brasil 10% das gestações evoluem para alto risco e em 92% dos casos as mortes maternas podem ser evitadas.

A gestação de alto risco é caracterizada por questões biológicas e sociais. Além da faixa etária, as doenças de ordens cardiológicas, metabólicas e infecciosas são causas frequentes de intercorrências durante a gestação. O uso de drogas lícitas ou ilícitas e história reprodutiva anterior com morte perinatal, abortamentos e síndromes hemorrágicas também constituem fatores de risco. A identificação precoce desses fatores e de alterações que possam influenciar negativamente no bem-estar da mulher e bebê favorece o planejamento de ações em prol de lapidar

a assistência perinatal, visando prevenção, controle de danos e fornecendo qualidade de vida (Demitto et al., 2017; Martins et al., 2017).

Aspectos socioculturais e econômicos, como nível de instrução, escolaridade, saberes populares e renda devem ser considerados pelo fato de facilitarem ou tornarem difíceis o estabelecimento do diálogo, o entendimento, a adesão às condutas preventivas ou de controle. Tais fatores podem até mesmo dificultar o acesso físico às unidades de assistência. Complementar o saber científico ao popular, mediante uma perspectiva multiprofissional, e tornar essa junção acessível ao grupo de gestantes e seus núcleos familiares, para que integre os hábitos e relações cotidianas, definem o êxito do projeto (Brito et al., 2015; Ghersel et al., 2019).

Além desses fatores, aspectos referentes à condição odontológica estão ligados a intercorrências na gestação de alto risco – como as infecções periodontais. Estudos têm relacionado a má condição bucal, associada a condições de vida e de saúde precárias, com partos prematuros, baixo peso e afecções neurológicas neonatais (Brito et al., 2015; Nascimento et al., 2019; Xavier et al., 2015).

As pacientes referenciadas ao serviço do HULW por apresentarem gestação de alto risco integram em grande parte classes sociais vulneráveis, necessitando tanto de cuidados assistenciais como educativos. Nessa parcela de pacientes, o conhecimento sobre saúde bucal, sobre a possibilidade de realização de procedimentos durante a gestação e sobre a influência da condição bucal na gestação ainda é insuficiente (Casimiro et al., 2018).

No estudo realizado no HULW por Mélo et al. (2021), foi constatado que as pacientes demonstraram ter algum conhecimento com relação ao aparecimento de alterações bucais durante gestação, a realização de procedimentos e sobre a doença cárie, mas houve inconsistências quanto a sua transmissão pela saliva, a realização de exames radiográficos e uso de anestésicos locais.

A orientação da mãe quanto aos cuidados bucais reflete diretamente no bem-estar materno-infantil, pois impulsiona mudanças de hábitos prejudiciais, além de estimular e facilitar a amamentação, importante para o crescimento e desenvolvimento das estruturas da face e do sistema estomatognático (Saliba et al., 2019). O projeto levado a efeito no HULW, hospital que adotou a “Iniciativa Hospital Amigo da Criança”, buscou reforçar para todos os núcleos profissionais participantes a urgência da adoção de posturas ativas de incentivo ao aleitamento materno exclusivo e sua importância nos diversos processos de desenvolvimento fisiológico do bebê (Lamounier et al., 2019).

É essencial salientar que os cuidados com saúde bucal e as práticas de higiene oral do bebê proporcionam o amadurecimento do vínculo materno, além dos benefícios a nível sistêmico. A participação do pai que possua um vínculo afetivo com a mulher torna-se um fator positivo e fonte de apoio nesse momento (Veronez et al., 2017). Freire et al., (2017) ressalta que a educação conjunta dos pais com relação à saúde bucal reduz problemas odontológicos na infância, além de estar ligada diretamente a forma como a criança integra, na sua rotina, os hábitos de cuidados bucais.

Um desafio atrelado ao desenvolvimento do projeto de extensão se relacionou com a quantidade de informações disponíveis nos meios digitais, necessitando da capacidade de discernimento tanto para agregar informações confiáveis quanto para transformá-las em conteúdos acessíveis.

Outro ponto refere-se à inserção do residente, enquanto cirurgião-dentista, na equipe de saúde hospitalar, expondo-o a desafios por ter que lidar com o contexto sistêmico do paciente, além de integrar a equipe multiprofissional na tomada de decisões e condutas, sendo este um posicionamento atípico na rotina de atendimentos desempenhada por alguns profissionais que não estão inseridos no ambiente hospitalar (Diniz et al., 2018).

Já o profissional de saúde, enquanto extensionista, durante seu processo de formação, principalmente em ambiente hospitalar, consolida o seu raciocínio clínico, aliado aos conhecimentos técnico-científicos, à pesquisa e à troca de saberes mútua, integrados a uma visão holística do indivíduo (Ghersel et al., 2022).

O HULW é um hospital que apresenta uma diversidade de setores. Desde o atendimento ambulatorial à internação, como residente, pude atuar no atendimento clínico no setor da Odontologia, no bloco cirúrgico prestando atendimento a pacientes com necessidades especiais, nas unidades de terapia intensiva para adultos, pediátrica e neonatal, nas enfermarias de internação cirúrgica, obstétricas e de longa permanência. Para além do HULW, os conhecimentos que foram adquiridos durante a participação no projeto puderam ser consolidados na prática realizando atendimentos nos cenários onde nós, residentes, fizemos estágios, como o Centro de Referências em Doenças Raras, Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, Hospital Napoleão Laureano, Hospital de Emergência e Trauma e no Hospital das Clínicas de Minas Gerais, instituição escolhida para realizar estágio externo, junto aos residentes multiprofissionais da instituição.

A participação nas atividades, a discussão de casos, a produção dos materiais para divulgação, a diversidade dos temas das publicações e os encontros entre os

participantes do projeto e preceptores permitiram que enquanto residente inserida nos diversos setores do HULW e cenários externos, fosse possível expandir meus conhecimentos teóricos e aplicá-los em contextos distintos, visando atuar simultaneamente no trabalho dos profissionais de cada setor de forma integral, realizando ações preventivas e curativas, consolidando múltiplos aprendizados para além da abordagem teórica do projeto e para além do público-alvo.

Ao passo que a atuação no projeto, enquanto residente, transpassou as barreiras tecnicistas impostas durante a formação universitária, ocorreu também a interação entre os pós-graduandos e estudantes. Essa articulação promoveu conhecimento sobre a profissão, e neste caso, sobre a atuação a nível hospitalar do cirurgião-dentista, elementos que contribuem na edificação da identidade profissional dos futuros cirurgiões-dentistas e ampliam a visão com relação aos campos de atuação da odontologia.

Todos os pontos abordados demonstram que o projeto de extensão conseguiu cumprir com suas propostas, proporcionando oportunidades para que os alunos da graduação e os pós-graduandos participantes aprimorassem suas práticas dentro de cada núcleo profissional e cada equipe, e que levassem esses conhecimentos para os seus respectivos cenários de atuação.

Dessa forma, com o apoio da equipe gestora que possibilita ao residente sua participação em projetos dessa natureza, é dada ao estudante a oportunidade de ampliar sua visão e experiência em diversidades de atuação dentro do ambiente hospitalar e também de aprimorar seu conhecimento científico, técnico e humanista. Ademais, há ganho para todos os envolvidos: para o hospital no cumprimento de suas metas, para o extensionista que participa ativamente da troca de saberes e para o público-alvo – no caso, gestantes e puérperas que absorvem e aplicam novos aprendizados, melhorando sua qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseada na percepção e na experiência vivida pela residente no decorrer da participação no projeto, o impacto na formação profissional foi bastante positivo à medida que os objetivos foram alcançados. Enquanto residente em saúde hospitalar, a oportunidade de participar de um projeto de extensão universitária voltado à promoção de saúde dentro do hospital em questão ampliou a visão das inúmeras abordagens hospitalares em pacientes com comprometimentos sistêmicos. Houve ganhos para os extensionistas diante da possibilidade de ampliar

seu conhecimento técnico e científico, além de proporcionar o crescimento profissional e humanístico de forma crítica-reflexiva através do ensino-aprendizagem. O público-alvo foi bastante beneficiado pelo enfoque ao estímulo da autonomia da mulher, disseminando conhecimento a seu núcleo familiar e pelo aumento do acesso a informações.

Foi possível notar a eficácia do trabalho presencial associado ao remoto. As abordagens presenciais das gestantes para que aderissem ao perfil do projeto nas redes sociais, feitas pela equipe de extensionistas, mostraram-se proveitosas, pois a maioria possuía acesso à internet e demonstrava interesse pelo conteúdo abordado interagindo nas redes sociais e, por ser um meio virtual, foi possível a interação de pessoas além do âmbito do hospital.

A educação em saúde abrangendo as mais diversas áreas não seria possível se não fosse a integração multiprofissional e multidisciplinar da equipe. As informações repassadas contribuíram para desmistificar mitos, mitigar a desinformação e levar conhecimentos úteis que possam melhorar as condições de vida materna-infantil.

Houve enriquecimento da produção científica com a autoria do e-book. O registro dessa experiência torna-se relevante, visto que o acesso a essas informações e conteúdos estimulam o desenvolvimento de abordagens em diversos contextos, inspirando novas ideias e servindo de modelagem.

REFERÊNCIAS

Brasil. (2018). Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo XXIV da Portaria de Consolidação no 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS. Brasília.

Brasil. (2019). Ministério da Saúde. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde da mulher na gestação, parto e puerpério. São Paulo.

Brito, K. K. G., de Moura, J. R. P., Sousa, M. J., de Brito, J. V., Oliveira, S. H. dos S., & Soares, M. J. G. O. (2015). The prevalence of hypertensive syndromes particular of pregnancy (GHS). *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 7(3), 2717-2725.

Carvalho, Q. G. da S. (2018). Promoção da saúde em ambiente hospitalar e as práticas de cuidado de enfermeiros. Tese de doutorado, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Casimiro, W. T., Lima, K. F. de, Nascimento, I. A. de S., Ghersel, A. A., Ghersel, H., & Ghersel, E. L. de A. (2018). Autopercepção de saúde bucal de gestantes e puérperas comparadas aos índices CPOD e CPI. *Revista de Iniciação Científica em Odontologia*, 16 (6), 71-79.

Demitto, M. O., Gravena, A. A. F., Dell'Agnollo, C. M., Antunes, M. B., & Pelloso, S. M. (2017). Gestação de alto risco e fatores associados ao óbito neonatal. *Rev Esc Enferm*, 51.

Dias, E. G., Espírito Santo, F. G., Santos, I. G. R., Alves, J. C. S., & Santos, T. M. F. (2015). Percepção das gestantes quanto à importância das ações educativas promovida pelo enfermeiro no pré-natal em uma unidade básica de saúde. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde*, 6(3), 2695-2710.

Diniz, A., Alves, F. B. T., Galvan, J., Zanesco, C., Bordin, D., & Fadel, C. B. (2018). Percepção de mães sobre cuidados de saúde bucal ofertados na residência em Neonatologia. *Revista de Odontologia da UNESP*, 47(6), 371-375.

Freire, J. C. P., Nóbrega, M. T. C., Dias-Ribeiro, E., Ghersel, E. L. de A. (2017). Percepção materna sobre saúde bucal: um estudo em um hospital de referência do estado da Paraíba. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, 21(3), 197-202.

Ghersel, A. A., Ghersel, H., Ghersel, E. L. de A., Fernandes, N. C., & Neto, W. G. M. (2022). Experience of medicine academics in health education with high-risk pregnant women. *International Journal of Health Science*, 2(52), 2-6.

Ghersel, E. L. de A., Ghersel, A. A., Fernandes, N. C., Ghersel, L. A., & Ghersel, H. (2019). Educação e promoção de saúde para gestantes, mães e crianças à luz da visão dos extensionistas. *As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade*, 337-345.

Lamounier, J. A., Chaves, R. G., Rego, M. A. S., & Bouzada, M. C. F. (2019). Iniciativa Hospital Amigo da Criança: 25 anos de experiência no Brasil. *Revista Paulista de Pediatria*, 37(4), 486-493.

Martins, M. H. P. de A., Ghersel, E. L. de A., & Ghersel, H. (2017). Identificação dos principais problemas em gestação de risco para nortear ações preventivas. *Ciência e Saúde*, 10(1), 18-22.

Mêlo, C. B., Gomes, L. de M., Souza, M. do N., Alencar, M. L., Santana, F. M., Bonan, P. R. F., & Piagge, C. L. S. D. (2021). Análise socioeconômica e do conhecimento sobre saúde bucal das gestantes de alto risco. *Research, Society and Development*, 10(3), e56510313807.

Nascimento, I. A. de S., Ghersel, A. A., Lima, K. F de, Casimiro, W. T., Ghersel, E. L. de A., & Ghersel, H. (2019). Fatores de risco gestacional e autopercepção em relação ao peso, dieta e saúde bucal em grupo de gestantes e puérperas. *Revista de Iniciação Científica em Odontologia*, 16(6), 21-30.

Pissaia, L. F., Del Pino, J. C., Quartieri, M. T., & Marchi, M. I. (2018). Relato de experiência: qualificação da extensão universitária na área da saúde por meio de estratégias de ensino contemporâneas. *Research, Society and Development*, 7(2), e1172188.

Saliba, T. A., Custódio, L. B. de M., Saliba, N. A., & Moimaz, S. A. S. (2019). Dental prenatal care in pregnancy. *RGO - Revista Gaúcha de Odontologia*, 67, e20190061.

Silva, A. N. da, Senna, M. A. A. de, Teixeira, M. C. B., Lucietto, D. A., Andrade, I. M. de. (2019). O uso de metodologia ativa no campo das Ciências Sociais em Saúde: relato de experiência de produção audiovisual por estudantes. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 24.

Silva, J. L. M. de D., Santos, F. C. de M., Bolzan, F. A. C., Soares, K. S., Ribeiro, E. de O. A., & Prestes, G. B. de R. (2022). Hospital Dentistry: A multiprofessional view in a Public Institute of Amazonas. *Research, Society and Development*, 11(12), e313111234341-e313111234341.

Silva, M. E. P., Jurado, S. R., Feitosa, L. G., Marta, I. E. R., Zuque, F. T. da S., & Valadão, F. B. (2020). Rodas de conversa com gestantes como estratégias para promoção à saúde no período pré-natal. *Revista Nursing*, 3760-3765.

Silva, M. I. da, Veloso, D. J., Ghermel, E. L. A., et al. (2023). UFPB no combate à COVID-19: promoção da saúde para gestantes dentro de uma nova modalidade. Ponta Grossa, PR: Atena Editora.

Veronez, M., Borghesan, N. A. B., Corrêa, D. A. M., Higarashil, H. (2017). Vivência de mães de bebês prematuros do nascimento a alta: notas de diários de campo. *Rev Gaúcha Enferm*, 38(2), e60911.

Xavier, R. B., Bonan, C., Silva, K. S. da, Nakano, A. R. (2015). Healthcare itineraries of women with histories of hypertensive syndromes during pregnancy. *Interface: Communication, Health, Education*, 19(55), 1109-1120.

♦ VOL. 13, 2025, ISSN:2318-2326. PUBLICAÇÃO CONTÍNUA.

Todos os textos publicados na Interfaces – Revista de Extensão da UFMG são regidos por licença Creative Commons CC By.

A Interfaces convida pesquisadoras e pesquisadores envolvidos em pesquisas, projetos e ações extensionistas a submeterem artigos e relatos de experiência para os próximos números.

Os textos deverão ser enviados através do nosso endereço na web. No site estão disponíveis as normas para publicação e outras informações sobre o projeto. Vale ressaltar que os autores poderão acompanhar todo o processo de submissão do material enviado através desse site e que o recebimento de submissões possui fluxo contínuo.

www.ufmg.br/revistainterfaces

Contato: revistainterfaces@proex.ufmg.br



PROEX
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO

UFMG